

Projecto OP Penha França 2020

Criação do primeiro Parque Urbano Animal Friendly da Penha de França



Categoria: Natureza e biodiversidade

Introdução:

Os espaços verdes são elementos fundamentais para o adequado ordenamento das cidades, emolduramento da paisagem e ligação entre zonas distintas da urbe. Por outro lado, revestem-se de importância vital para a qualidade de vida dos cidadãos que aí residem ou trabalham, tanto no que se refere aos tempos de lazer como à qualidade do ar.

Embora a cidade de Lisboa tenha alguns parques urbanos de dimensões consideráveis, como o Parque de Monsanto ou a Mata de Benfica, estes encontram-se em zonas de difícil acesso no quotidiano de muitos dos munícipes. Assim, é de fundamental importância que as freguesias da capital desenvolvam uma rede de jardins e espaços verdes que permitam à população, no seu dia a dia, o usufruto de espaços arbóreos agradáveis, onde possam passar momentos em família, praticar desporto, passear com os seus animais ou simplesmente sentar-se num banco de jardim a ler, usufruindo da paisagem envolvente. Apesar de Lisboa ter sido distinguida com o galardão de Capital Verde Europeia 2020, há um conjunto de freguesias em que os jardins para fruição quotidiana da população são diminutos ou inexistentes. Esse é também o caso da freguesia da Penha de França onde a necessidade da construção de parques urbanos é premente, verificando-se que, **segundo o estudo de Luz et al. (2019) “Should I stay or should I go? Modelling the fluxes of urban residents to visit green spaces”, a área postal 1170 (zona que abrange uma grande parte da Freguesia de Penha de França) é a área postal com menor percentagem de parques públicos do Concelho de Lisboa.**

De acordo com Milano e Dalcin (2000) em “Arborização de vias públicas”, são referidos diversos aspectos positivos resultantes da criação de espaços arbóreos nas cidades, nomeadamente:

- Estabilização e melhoria microclimática, nomeadamente com as sombras e o vento que proporcionam;
- Redução da poluição atmosférica;
- Diminuição da poluição sonora;
- Melhoria estética das cidades;
- Acção sobre a saúde humana;
- Benefícios sociais e económicos.

Objectivo:

O presente projecto visa a construção de um parque urbano entre a zona da rotunda das Olaias e a Rua Morais Soares, passando pela rotunda do vale de Chelas (ver mapa em anexo), na proximidade da Escola António Arroio, de forma a criar também um espaço de usufruto à comunidade estudantil, para além da população residente e/ou trabalhadora na freguesia.

Esta zona da cidade está, há largos anos, degradada e votada ao abandono, sendo urgente a sua requalificação e ordenação territorial, tendo em atenção que se encontra dentro da malha urbana e faz a ligação entre várias freguesias. Assim, é de fundamental importância reorganizar o espaço em questão, criando uma extensa e frondosa zona verde com impacto positivo na qualidade ambiental local e que possa também enquadrar a ciclovía prevista pela CML para a zona, para uma mobilidade urbana sustentável.

Por outro lado, mas não menos importante, pretende-se que esta área de espaço verde integre uma zona protegida, com abrigos para uma colónia de felinos existente na quinta da Curraleira, bem como um pombal contraceptivo que permitirá atrair os pombos de zonas envolventes, apostando no controlo ético dos animais e na sua saudável convivência com os munícipes.

Por último, faz parte deste projecto, chamar a população a colaborar na plantação de árvores e espécies arbustivas, incentivando o espírito de comunidade, reforçando o compromisso entre munícipes e autarquia na conquista e integração deste novo espaço verde na vida de todos.

Orçamento:

10.000€

Nota: A concepção do projecto do Parque Urbano poderá ser desenvolvida pelo Gabinete de Projecto de Estrutura Verde da CML, em articulação com a JF da Penha de França, de forma a minimizar custos.